

Ave Maria

ANO LV

São Paulo, 12-Dezembro-1954

NÚMERO 49



O EXMO. E REVMO. SR. DOM ARMANDO LOMBARDI,
Núncio Apostólico no Brasil.

Cumpram Promessas e Agradecem Favores

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA — Da. Josefina Giaccon Scarabelli agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio de Pádua e às almas do purgatório ter conseguido ser feliz em negócio importante.



★

ORIENTE

Men. João Carlos Maranhã, favorecido por Nossa Senhora.

★

LAMIM — Da. Maria N. de Andrade agradece a Nossa Senhora, Santo Antônio M. Claret e diversos santos graças em favor de sua mãe e de sua prima.

VERA CRUZ — Da. Lázara Rizoleta Machado agradece a Maria Santíssima uma graça recebida em favor de um parente que foi operado. A mesma agradece, também, uma graça conseguida em benefício de sua prima.

SÃO PAULO — Da. Eudista Amaral agradece ao Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret três grandes graças recebidas em favor de sua mãe, em grande necessidade. — Da. Filomena Penha agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Da. Maria do Carmo Batista agradece a Santo Antônio M. Claret o feliz êxito em operação de seus filhos Antônio Messias e João Bosco. — Da. Zulmira Abreu agradece a São Dimas uma graça alcançada. Agradece, também, outra graça conseguida por intermédio de Santa Rita de Cássia.

CORINTO — Da. Maria Helena Pereira agradece a Nossa Senhora da Fátima uma graça que recebeu.

ITANHANDU — Devoto agradece a nossa Mãe Maria Santíssima e a Santa Antônio Claret muitas graças alcançadas.

VOCAÇÕES

SACERDOTAIS

Bolsa Imaculada Conceição

Germano Pavan	60,00
Uma devota	10,00
Luiz Folga	50,00
Angelina Gabbo	80,00
Ana Ap. Datistuzza	250,00
Almeirinda P. Puppo	60,00
Inez Piccoli	50,00
Antonio Sferra	20,00
Antonietta Scarazzato	50,00
Pedro Aguiar	180,00
Rosa Aguiar	20,00
Margarida Witehead	220,00
Anonima	50,00
Devoto de Itanhandú	200,00
Zullmira Abreu	50,00

DEVOCIONARIOS COM ENCADERNAÇÃO DE LUXO

Adoremus	90,00
Guia ao Céu, com estojo para terno	90,00
Guia ao Céu	70,00
Imitação de Cristo — Roquete	90,00
Orae — Manual completo de orações — Pe. Reus	110,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 - São Paulo

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos officios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



Sêde e fome de Deus

NOS Estados Unidos da América do Norte nota-se, presentemente, bastante entusiasmo pela vida contemplativa.

Deste entusiasmo se sentem possuídas altas personalidades, sobretudo das classes intelectuais e militares, que abandonam o mundo e todos os seus atractivos a fim de viverem somente para Deus, no silêncio do claustro.

Citemos um interessante exemplo: o Superior da famosa abadia de Getsémani, D. Tiago Fox, é laureado numa Universidade e foi, outrora, oficial de marinha.

De igual modo têm procedido muitos outros, escolhendo geralmente as Congregações em que se vive com mais austeridade. Assim, a Ordem Trapista, cuja forma de vida é das mais austeras, é a que mais se tem propagado naquele país.

Ao vermos êsses homens abandonar os seus cargos de relêvo na sociedade, a fugir do prazer e da vida ruidosa, desprezando tôdas as "americanices", procurando uma vida de renúncia, dedicada à solidão, à pobreza e ao sacrifício, somos levados a procurar o "porque" dessas decisões.

Eis as razões que já foram dadas, explicando este fato:

A Igreja, mais do que nunca, chama as

almas a uma intensa vida interior, vivendo-se deste modo o Cristianismo mais profundamente.

— Os documentos do atual Santo Padre, e dos seus antecessores, realçam grandemente a vida contemplativa e salientam a sua importância na dilatação do Cristianismo.

— A mensagem de Fátima, com o seu duplo pedido de penitência e oração, constituiu dum modo muito especial um chamamento à vida interior.

— A insatisfação causada pelos progressos técnicos, pelos requintes da civilização e pela triste experiência do prazer, tem despertado nas almas a ânsia dum ideal mais alto.

— Por outro lado, têm-se publicado nestes últimos anos obras nas quais se exalta a vida religiosa e que produzem nos leitores notável apreço pela contemplação.

São êstes os fatores que mais influem na fuga do mundo de tantos americanos. E sentimos-nos mais admirados ao verificar que êste movimento de "fuga" para Deus se opera num país em que tudo convida a fugir para o prazer.

Agradecemos a Deus pelo fato de haver tocado essas almas com a sua graça, fazendo-lhes ver que a salvação eterna só se adquire por meio da oração e da penitência.

Informações Marianas



★ Homenagem nacional à Imaculada Conceição.

No dia 8 do corrente mês, festa litúrgica da Imaculada Conceição, o mundo católico festejou o primeiro centenário do dogma definido por Pio IX, que proclamou verdade de fé a Conceição Imaculada da Virgem Maria.

Por determinação do Santo Padre Pio XII, o ano de 1954 foi consagrado a Maria Santíssima e solenemente celebrado em toda parte e, individualmente, pelos fiéis devotos foi a Rainha celeste honrada e homenageada com particular carinho. No Brasil, todas as dioceses celebraram condignamente o acontecimento salientando-se vários Congressos Marianos, dos quais o principal foi o Primeiro Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, celebrado em São Paulo. Como fêcho das comemorações, no dia 8 foram inaugurados, simultaneamente, monumentos ou placas comemorativas em várias circunscrições eclesásticas do país. Destacamos as arquidioceses do Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Manaus, Cuiabá, São Luís do Maranhão, Curitiba, Paraíba, Olinda e Recife, Florianópolis; as dioceses de Assis, Santos, Piracicaba e Bragança, no Estado de São Paulo; Oliveira, cidade do Paraguaçu, da diocese de Guaxupé e dioceses de Aterrado e Diamantina, Estado de Minas Gerais; diocese do Crato, no Estado do Ceará; cidade de Joazeiro, diocese da Barra, no Estado da Bahia, e diocese de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

★ Inglêses em Compostela.

Chamou a atenção, em São Tiago de Compostela (Espanha), a peregrinação inglesa chefiada por Mons. Craven, bispo auxiliar de Londres. Levava na frente a imagem de Nossa Senhora de Walsingham, padroeira da Inglaterra.

★ O cume de Mulhacem tocha de Maria.

Quarenta turistas chegaram ao cume mais alto da Espanha. Carregavam uma pedra do santuário de N. Sra. da Cabeça, de 600 quilos, tendo a inscrição: "Ave Maria". Quando lá chegaram, fizeram grande fogueira, queimando 3.000 quilos de lenha em desagravo da profanação da imagem de N. Sra. da Europa, patrona de Gibraltar.

★ Prefeita de Valência.

Doravante não carregará suas insignias de Prefeito, nos atos oficiais, o que tiver esse cargo na cidade de Valência. Por determinação da Prefeitura foi escolhida Prefeita Nossa Se-

nhora dos Desamparados. Por isso, na basílica de Nossa Senhora, perante incontável número de fiéis, o atual Prefeito colocou as insignias na venerada imagem, proclamando-a "Prefeita de Valência".

★ Salva a imagem.

No avião colombiano, que há tempo caíra nos Açores, foi encontrada em perfeito estado a imagem de N. Sra. de Fátima. Apareceu branca e sem o menor estrago, entre os restos do aparelho enegrecido pela fumaça.

★ O Bairro de Miryam.

Recebeu esse nome um dos subúrbios de Paris, onde foram recolhidos 60.000 norte-americanos que viviam sem trabalho.

★ Consagradas.

Costa Rica e Colômbia consagraram-se ao Imaculado Coração de Maria, cumprindo assim o pedido de Fátima para a salvação do mundo.

★ Recomenda a consagração.

O Congresso de Espiritualidade reunido na Colômbia, tendo a assistência de 500 religiosos de ambos os sexos, recomendou a consagração total ao Imaculado Coração de Maria.

★ Bélgica Mariana.

Celebrou-se em Bruxelas o Congresso Nacional, terminando com a peregrinação coletiva à basílica de Rockleberg, carregando as 25 imagens mais veneradas em toda a nação. O Cardeal Van Roey renovou a consagração da Bélgica ao I. Coração de Maria.

★ Oração do Ano Mariano.

O compositor alemão George Hild, de 78 anos, musicou a oração do Ano Mariano composta pelo Papa. Foi cantada pela primeira vez na igreja de Wolfgang, de Munich.

★ Nossa Senhora Rainha.

O Santo Padre estabeleceu uma nova festa de Nossa Senhora sob o título de "Nossa Senhora Rainha", marcando sua festa no dia 31 de Maio.

A promulgação solene da festa foi efetuada pelo próprio Santo Padre no dia 1 de Novembro, data aniversária da proclamação do dogma da Assunção gloriosa de Nossa Senhora aos céus.

Parada Evangélica

III DOMINGO DO ADVENTO

(São João, 1, 19-28)

E este é o testemunho que deu João, quando os judeus lhe enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas a perguntar-lhe: Quem és tu? Porque ele confessou, e não negou: E confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram-lhe: Pois quem és logo? És tu Elias? E ele respondeu: Não. Disseram então eles: Quem és tu logo, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram? Que dizes de ti mesmo? Disse-lhes ele: Eu sou a voz que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. Ora, os que haviam sido enviados eram dentre os fariseus. E eles lhe fizeram esta pergunta, e lhe disseram: Por que batizas logo, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem profeta? E João respondeu, dizendo-lhes: Eu batizo em água, mas no meio de vós esteve quem vós não conheceis. Esse é o que há de vir depois de mim, que foi preferido a mim, de quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.

Estas coisas passaram em Betânia da banda dalém do Jordão, onde João estava batizando.

Semente de ouro

São João Batista se impõe como modelo de sinceridade. Indagado sobre a sua origem e missão, tudo esclarece: É a voz que clama no deserto. Não é Moisés, nem Elias. Longe de afirmar ser o Messias, confessa-se seu precursor, indigno de lhe desatar as sandálias.

Uma das epidemias que mais grassa no mundo moderno é a falta de sinceridade. O homem não se define como é. Em força dessa degradante patologia social, muitos católicos se envergonham das próprias crenças e se pejam de confessar publicamente a fé.

NOVO TESTAMENTO

A mensagem evangélica constitui o assunto do Novo Testamento. Marcante é a diversidade nêle existente quanto à origem, escopo, gênero literário e época em que foi escrito. No entanto, de parêlha com essa diversidade, facilmente explicável, impecável unidade doutrinária cujo centro é Jesus Cristo, corre admiravelmente.

Desabrochada a VERDADE CRISTÃ nos confins orientais da dominação romana, centralizou-se ao depois na capital do grande império. De Roma irradiou-se para todos os demais povos. Todas as civilizações da bacia do Mediterrâneo, unidas ao cetro imperial dos césares, participavam da paz romana então reinante.

Os intercâmbios comerciais, as organizações políticas e civis, e, sobretudo, a língua universalmente conhecida: "KOINÉ" — grego da época helenizante —, facilitaram providencialmente a divulgação e rapidez da Lei Nova.

Consoante ao critério seguido na divisão do Antigo Testamento, o Novo também se divide em livros históricos, didáticos e proféticos.

Os históricos compreendem os quatro evangelhos, que levam os nomes dos quatro evangelistas que os escreveram: São Mateus, São Marcos, São Lucas, São João, e os Atos dos Apóstolos — uma espécie de biografia da Igreja militante, que começava a expandir-se levedada pelos trabalhos ministeriais dos apóstolos.

Os didáticos ora ensinam, ora corrigem, outras vezes animam os fiéis da primitiva Igreja. Distribuem-se assim: 14 cartas de São Paulo e 7 epístolas, chamadas católicas, escritas pelos outros apóstolos: 1 de São Tiago, 2 de São Pedro, 3 de São João, 1 de São Judas.

O único livro profético é o Apocalipse de São João. Descreve acontecimentos futuros numa linguagem de difícil compreensão.



Em revista

P. 7 — Quais são os livros históricos do Velho Testamento?

R. — 21: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Essa coleção de livros, em número de cinco, recebe a nome comum de *PENTATEUCO*. Os outros são: Josué, Juizes, Rute, 4 dos Reis, 2 dos Paralipômenos, 2 de Esdras, Tobias, Judite, Ester, 2 dos Macabeus.

P. 8 — Como estão divididos os livros didáticos?

R. — Em sete livros: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Eclesiástico.

P. 9 — Quantos profetas escreveram os livros proféticos do Antigo Testamento?

R. — 16: 4 maiores, 12 menores.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

O novo Núncio da Santa Sé no Brasil, Dom Armando Lombardi

Chegou ao Rio de Janeiro, o novo Núncio Apostólico da Santa Sé junto ao Governo do Brasil, Dom Armando Lombardi.

S. Excia. Revma. nasceu em Campobasso, na cidade de Cercepiccuola na Itália, a 21 de Maio de 1905. Cursou humanidades no Colégio Santa Maria de Pallanza, filosofia e teologia no Seminário Campano, de Nápoles, doutorando-se nessas disciplinas e em Direito Canônico pela Pontifícia Academia Eclesiástica de Roma, pouco tempo depois de se haver ordenado sacerdote, no dia 22 de Julho de 1928.

Atuou como Secretário da Nunciatura Apostólica do Chile, de 1935 a 1939 e na da Colômbia, de 1939 a 1940. De 1941 a 1950 trabalhou na Secretaria de Estado do Vaticano, como Chefe da Secção da América Latina. De 1946 a 1950, foi professor de "estilo diplomático" na Pontifícia Academia Eclesiástica. De 1945 a 1950, foi também Assistente Eclesiástico das Senhoras de Ação Católica de Roma e Assistente Nacional do Centro Italiano Feminino (CIF).

Foi nomeado pelo Papa Pio XII aos 13 de Fevereiro de 1950, para arcebispo titular de Cesarea de Felipe e núncio apostólico junto ao governo da Venezuela. Recebeu a sagração episcopal aos 16 de Abril do mesmo ano.

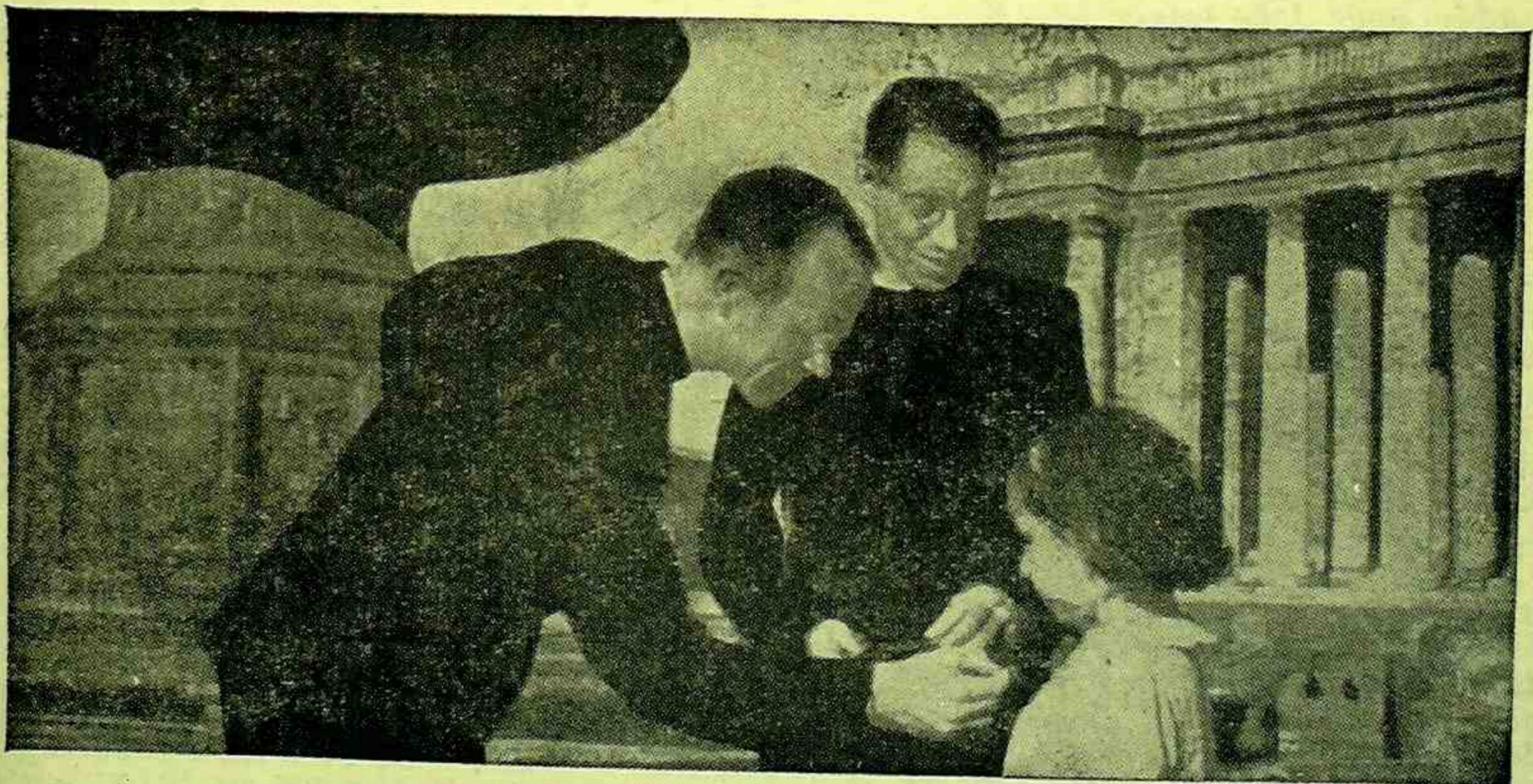
Falando ao representante de "A Gazeta", inicialmente ressaltou a satisfação com que recebera a sua designação pelo Santo Padre para representá-lo neste grande país que é o Brasil. "Sabia, acrescentou, da importância de sua missão em relação aos católicos, conhecendo-a perfeitamente, não somente por se tratar da nação que congrega em todo o mundo o maior número de católicos, como pelas gran-

des possibilidades progressistas que o futuro destina ao país, e, especialmente, em face da realização próxima, da sua primeira enorme manifestação religiosa, ou seja, o Congresso Eucarístico Internacional do Rio.

Estou seguro, continuou, de que o Congresso representará um êxito completo e estará à altura dos que o precederam. Aproveito ainda esta oportunidade para enviar minha saudação ao povo do Brasil, especialmente de São Paulo, a grande cidade que espero conhecer dentro em breve, cuja fama ninguém desconhece onde, é sabido, se realizam grandes manifestações religiosas, como a recentemente, de N. Sra. da Aparecida, à qual esteve presente o legado de Sua Santidade, o Cardeal Piazza.

Tenho esperança de visitar as dioceses, arquidioceses, bispados e arcebispados do interior do país, entrando em contacto direto com o povo e o clero brasileiros. Desejo ainda neste primeiro contacto, por intermédio da imprensa, reafirmar o afeto particularíssimo que o Santo Padre, Pio XII, têm para com o povo do Brasil. Foi ainda sua Santidade que me encarregou de manifestar, uma vez mais, êstes paternais sentimentos e a esperança que tem de uma era de grande prosperidade material, tranqüilidade política e, principalmente, de progresso espiritual para o povo brasileiro.

Finalmente salientou Monsenhor Lombardi que todos os seus esforços no Brasil seriam empregados no sentido de ampliar a atuação da Igreja Católica, justamente no país que é o terceiro do mundo em possuir o maior número de dioceses, arquidioceses, bispados e arcebispados, logo após a Itália e os Estados Unidos da América do Norte, respectivamente.



ROMA — Os Padres Terwagne e Renikens, da Sociedade de Auxiliares das Missões, chegam a Roma com felicidade, depois de haverem ficado presos dos comunistas. E como êles, são tantos os encarcerados por Jesus Cristo e pela sua Santa Igreja!

Meu Cartinho



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Senhor ou escravo

➤ O Senhor Dinheiro.

Muita gente crê na onipotência do dinheiro. Julga que só êle dá solução a todos os problemas da vida. Apega-se ao ouro e só vive para êle, numa luta terrível, como se tivesse vindo a êste mundo só para as riquezas. Aprendemos no catecismo:

— Para que foi criado o homem?

— O homem foi criado para servir e amar a Deus neste mundo e ser feliz com Deus na eternidade.

Fora dêste ideal, ninguém acha verdadeira paz nem felicidade na terra. Nosso coração é muito grande, muito nobre para que possa se encher plenamente com as miseráveis riquezas dêste mundo. Há muito milionário desgraçado e pobres felizes e alegres. Para ser o homem feliz, há-de amar e servir a Deus. Disse Nosso Senhor: "Não se pode servir a dois senhores." — a Deus e a Mamona — isto é, às riquezas. Na vida e na morte são sempre desgraçados o avarento e o ambicioso.

Há gente que passa pela vida sem ideal superior, sem um olhar para a eternidade, embrutecida no gozo e na sêde do ouro.

Conta-nos Mons. Olgiatti que, num cemitério inglês, se encontra o epitáfio original de um grande avarento. Diz assim a lápide mortuária:

"Aqui jaz Tacanho Tacanhez da Silva

Que em vida sempre somou

Nunca diminuiu

Sempre multiplicou

E os herdeiros agradecidos dividiram."

E é provável que, para completar as operações, tenha ido tirar a raiz quadrada no inferno...

É triste viver e morrer a serviço do mais tirano e cruel dos senhores: o dinheiro!

Tenhamos um ideal mais elevado. Nosso Senhor nos aconselha: "Não junteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os destroem e onde os ladrões os roubam.

Juntai tesouros no céu, tesouros de boas obras, de esmolas, de atos de amor a Deus. O resto... passa logo e a eternidade se aproxima. Feliz daquele que em vida nunca serviu nem se escravizou ao dinheiro! A Escritura o chama *Beatus vir* — Homem feliz.

➤ Deus e o dinheiro.

O Cardeal Wiseman, célebre convertido inglês, recebera certa ocasião a visita de um amigo ainda herege e que ganhava muito bem no alto pôsto que ocupava na sua Igreja. Fa-

laram e discutiram muito vários pontos da doutrina e, apesar dos mais fortes argumentos de Wiseman, êle sempre se obstinava.

Então, o cardeal escreveu uma palavra sobre uma fôlha de papel e tampou-a em seguida com uma libra esterlina, perguntando:

— Que está vendo aqui?

— Uma libra esterlina.

— Nada mais?

— Nada mais.

Em seguida tirou a moeda e perguntou:

— Que vê agora — Leia!

— Vejo e leio "Deus".

O amigo do cardeal, rubro de vergonha, compreendeu a lição.

Assim é muita gente que se diz sem fé: abusa das coisas santas, zomba de Deus e da eternidade.

O dinheiro esconde o nome de Deus na consciência e no coração. Acham muitos na prosperidade, na saúde e riqueza que não precisam de Deus. Se meditassem e sofressem um pouco, veriam o nada e a vaidade dêste dinheiro que adoram e encobre o nome de Deus na alma. O dinheiro há-de ser nosso servo, é nosso, para nos servir e ajudar a viver neste mundo e com êle fazer algum bem. No dia em que nos tornarmos escravos do ouro, nos tornaremos infelizes, porque não há maior desgraça do que a avareza, nem tirano mais cruel que o Senhor Dinheiro!



A cova da Iria

*A Cova da Iria, antigamente,
Em antes de Maria lá passar,
Era, no Estio, uma fomalha ardente,
Tinha, no Inverno, as solidões do Mar.*

*Era um nome sem nome — um nome ausente,
Que ninguém tinha ouvido nomear,
A não ser, por acaso, à pobre gente,
Nascida e criada no lugar.*

*Mas quando, um dia, a Virgem lá desceu,
Logo o nome de Fátima correu
E, com êle, o da Cova da Iria.*

*Que, em vez de ser fomalha e solidão,
Passou a ser altar e coração
Do mundo, que, sem êle, morreria!*

AGOSTINHO VELOSO, S.J.

Consultório Popular

P. 2.631.* — Na permissão de tomar água antes da comunhão não se poderia incluir também bebidas não alcoólicas como Guaraná, limonada, etc.?

R. — Não se pode estender a concessão a essas bebidas. O decreto só permite tomar água natural sem mistura de outros ingredientes.

* * *

P. 2.632.* — Quando se reza o rosário completo, é preciso recitar a Ladainha depois de cada cinco mistérios ou é suficiente depois de terminado o rosário?

R. — É suficiente recitá-la depois de rezados os 15 mistérios do rosário. Nem mesmo é necessário rezar a ladainha para ganhar as indulgências.

* * *

P. 2.633.* — Desejo uma explicação clara do que seja indulgência.

R. — Indulgência é a remissão que faz a Igreja, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa.

Todo pecado produz na alma de quem o comete uma nódoa ou mancha moral: culpa, que exige como satisfação à justiça divina uma punição ou castigo: pena, que pode ser eterna ou temporal. Pelo Sacramento da Penitência recebido com as devidas condições ou então por um ato de contrição perfeita com propósito de se confessar é perdoada a culpa e remitida a pena eterna merecida pelos pecados mortais. As penas temporais devidas tanto aos pecados mortais como aos veniais são perdoadas total ou parcialmente, segundo a maior ou menor perfeição das disposições com que a penitente recebe a absolvição do confessor. De ordinário, porém, como o penitente não apresenta disposições tão perfeitas que possam apagar totalmente as penas temporais, a alma deve satisfazer à justiça divina ou neste mundo mediante obras de penitência ou no outro pelos sofrimentos do purgatório.

A Igreja pode auxiliar seus filhos na expiação destas penas temporais. Em virtude do poder das chaves que lhe foi conferido por Jesus Cristo (Mat., XVI, 18-19), ela pode perdoar total ou parcialmente estas penas. Ela o faz como recompensa pela prática de certos atos piedosos e devoções. A Justiça divina, porém, recebe a reparação que lhe é devida. A Igreja a satisfaz oferecendo-lhe os méritos e satisfações superabundantes de Jesus Cristo, da Santíssima Virgem e dos santos, méritos estes que constituem o tesouro espiritual da Igreja.

O perdão, pois, ou remissão das penas temporais, que a Igreja concede fora do Sa-

cramento da Penitência, como recompensa pela prática de certas obras, mediante a aplicação dos méritos de Cristo, da SS. Virgem e dos santos é o que se chama Indulgência.

* * *

P. 2.634.* — O ano tem 365 dias. No purgatório corresponde a quanto tempo? Pois existem indulgências de 100, 200 e 300 dias, 7 anos e 7 quarentenas.

R. — Indulgências de cem, duzentos, trezentos dias, sete anos e sete quarentenas significam remissão das penas temporais que se deveriam expiar com cem, duzentos, trezentos dias, sete anos e sete quaresmas de penitência, segundo a antiga disciplina penitencial da Igreja.

Indulgência de cem, duzentos, trezentos dias, sete anos e sete quarentenas não significa cem, duzentos e trezentos dias, nem sete anos menos de purgatório.

* * *

P. 2.635.* — Em 1930 fundou-se na França uma Congregação religiosa chamada "Instituto de Jesus Crucificado". Uma Congregação para enfermas, isto é, não para cuidar delas, mas Congregação de religiosas enfermas. Há alguma casa desta Congregação no Brasil?

R. — Esta Congregação ainda não estabeleceu nenhuma casa no Brasil.

* * *

P. 2.636.* — Peço-lhe indicar-me uma tradução dos Evangelhos. Onde poderei encontrá-la?

R. — Indico-lhe: "Os Quatro Evangelhos", do Pe. Lincoln Ramos; "Os Quatro Evangelhos", do Pe. Alvaro Negromonte; "Novo Testamento", de Mons. José Basílio Pereira; "Novo Testamento", do Pe. A. Negromonte; "Novo Testamento", de Frei João José Pedreira de Castro, O.F.M.

Tôdas estas traduções podem ser encontradas na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
Guarulhos (São Paulo)

• "O mundo precisa de vós, irmãos que sofreis, como precisa do ar que respira." (Mons. Angelo Rotta.)



Inauguração do monumento a Nossa Senhora Rainha do Mundo, diante da Casa de Retiros em Barueri (São Paulo).

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria Teresinha Degani, de Marília. — Da. Manoelita Amorim Meyer, de Pouso Alegre. — Da. Leontina Campos, de São Paulo. — Da. Maria Myrthes Paschoalino, de Andirá. — Das. Emília Poppi Pedrini, Nancy Bernardete e Maria de Lourdes Bocafini, de Mogi-Guaçu. — Sr. Salomão Saffi, de Bocaina. — Da. Maria da Glória Ferraz, de Belo Horizonte. — Da. Teodora Maria de Oliveira, de Cachoeira de Minas. — Das. Vilma Acar Fernandes e Rita Dornelas Acar, de Muriaé. — Da. Dulcinéa Altinayer, de Lageado. — Da. Ubaldina dos Santos Almeida, de Trindade. — Da. Maria Henriques de Melo, duas graças em favor dos filhos. — Da. Maria Bianco, de Tabapuã. — Da. Geni de Oliveira, de Itapeva. — Da. Maria Luiza de Azevedo Costa e Melo, de São João da Boa Vista. — Da. Ecleia Bott, de São José. — Da. Eva Antunes de Sousa, de Rosário do Sul. — E. Cardoso Araújo, de São

Paulo. — Sr. José de Sousa, de Piracicaba. — Sr. Hilário R. Borges. — Das. Carlota B. Dinucci, Antonieta B. Dinucci e Amabile Bellini, de São Carlos. — Anônima, de Pelotas, duas graças. — Da. Ana Carcia Silveira, de Araraquara. — Da. Maria A. Carrera e Da. Arminda Carrera, de Taquaritinga. — Da. Yonne Santos, de Formiga, grande graça. — Da. Margarida Santos, de Brumado de Pitangui. — Sr. Adão Leinecher, de Curitiba. — Da. Olga Figueiredo, em favor dos netos. — Da. Sílvia César Lopes, de Diamantina. — Da. Doralice Jorge, de Campos Gerais, duas graças. — Da. Carolina de Macedo Tahan, de Batatais. — Da. Maria Francisca, de Dois Córregos. — Da. Maria Marinha Lima, de Passa Quatro. — Da. Benedita G. Borba, de Itapetininga. — Sr. Jaci Gomes, de Rio Negro. — Da. Maria de Lourdes Neves Correa, diversas graças. — Da. Raimunda Ferreira Gomes, de Acaçala. — Da. Dea Bueno Pacheco, de Bocaina. — Da. Angélica A. Márega, de Bocaina.

Públicas e memoráveis manifestações de fé católica na capital da Inglaterra

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

A imprensa mundana, a grande imprensa enchendo colunas sobre fatos e comemorações de somenos importância, descuida outras de importância da história católica para celebrar as heróicas virtudes de católicos antepassados, em vez de ir entretendo os leitores com questões ou relações desprezíveis de divórcios, de atores teatrais ou de príncipes destronados.

Entre essas comemorações que os leitores da imprensa não deveriam menosprezar, resalta a que celebram os católicos na própria cidade de Londres.

Pois como referiu a imprensa católica inglesa, "com três prelados à frente e seguindo uma imagem de Cristo Crucificado, Rei e Modelo dos mártires, três mil católicos percorreram através do coração de Londres, num longo trajeto que compreendia as ruas por onde outrora passaram os mártires católicos, sacrificados pela malfadada pseudo-reforma, em homenagem à sua heróica constância fazendo pública manifestação de fé que todos os anos se repete com igual devoção.

Muitos fléis levavam as mãos às costas, enlaçadas pelo rosário, imagem que recordava as ataduras que amarraram as mãos daqueles confessores da fé, quando eram levados ao suplício sobre uma plataforma sem rodas, puxada por cavalos.

Durante duas horas e meia de caminho passaram por vários locais de venerável lembrança, lugares onde estiveram um dia os velhos cárceres ou se ergueram patíbulos, e por alguns edifícios onde à força de heroísmo e de sigillo tinham lugar os sagrados mistérios.

A porta da igreja de São Patrício estavam expostas as relíquias do Beato Olivério Plunkett, Arcebispo Primaz da Irlanda, o último da grande série de 342 mártires que em pouco mais de 140 anos foram sacrificados pelo ódio anglicano-calvinista dos governos

que por esse tempo se sucederam na Inglaterra num regime contínuo de perseguição, especialmente contra o clero e os religiosos e contra aqueles leigos católicos que os recebiam em seus domicílios, já desde os dias aziaços da rainha Isabel Tudor, como se pode ver na clássica História da Reforma, do autor protestante William Cobbett.

A amostra mais evidente dessa feroz perseguição pode apreciar-se nas requintadas crueldades executadas no martírio do citado arcebispo Sr. Plunkett, hoje elevado como beato à glória dos altares.

Esse cortejo e procissão comemorativa chega a Tyburn, lugar dos fatídicos suplícios — hoje igreja e convento de religiosas beneditinas, Adoradoras do SSmo Sacramento — e que no tempo do infeliz Carlos I da Inglaterra se fez também famoso pelas altercações públicas que teve com a rainha católica Henriqueta, filha de Henrique IV, da França, porque esta visitava, movida de compaixão e piedade, o lugar do suplício daqueles mártires.

Os protestantes todos da Inglaterra pagaram muito mal àquele rei o zelo indiscreto pelo seu culto, insurgindo-se contra o seu soberano e condenando-o sem piedade ao último suplício.

Ora, precisamente nesse lugar e junto do convento vai construir-se um novo templo em honra aos mártires ingleses tão amaldiçoados pela falsa Reforma, sendo um ponto central da magna urbe britânica e perto do famoso Hyde Park Corner, onde publicamente se fazem e declamam acusações contra o catolicismo, mas também se ouvem, com tolerância das autoridades, as valentes respostas e competentes refutações da multiforme heresia protestante em tôdas as suas manifestações de falsa teologia e de caluniosas relações históricas.

NOMEADO NOVO BISPO BRASILEIRO

VATICANO — O Papa nomeou Bispo de Oeiras, no Brasil, Monsenhor Raimundo de Castro e Silva, atual Bispo Auxiliar de Terezina e Bispo Titular de Eluza.

• CENAS MISSIONARIAS. — "Vivemos numa choupana, por onde a neve e a chuva caem e entram como por casa própria... Esta noite tivemos neve: uma verdadeira tempestade! Caímos a neve sobre a cabeça... De manhã, o dormitório estava todo branco." (Carta do Pe. Maximiliano Kolbe, O.F.M.)

MARINHA

Entrega da Bandeira Nacional à Catedral de São Paulo

A Marinha, por intermédio do capitão-de-fragata Hélcio Auler, encarregado do Escritório de Compras da Marinha em São Paulo, ofereceu uma Bandeira Nacional à Catedral de São Paulo.

A entrega do Pavilhão Nacional foi feita dia 25, ao Cardeal Dom Carlos Motta, por ocasião do Te Deum do Dia Nacional de Ação de Graças, celebrado na Catedral Metropolitana.

Preparativos para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Calculando-se em um milhão o número de congressistas que no próximo ano participarão do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, faz-se mister muitos alojamentos para abrigar osromeiros. Nesse sentido a Comissão de Hospedagem movimenta-se num trabalho intenso e bem organizado. A cidade foi dividida em zonas onde os peregrinos serão localizados.

A hospedagem será realizada em edifícios públicos, federais e municipais, em casas religiosas, colégios leigos, casas de família, de apartamentos e clubes.

★

Notável colaboração na hospedagem prestarão os edifícios ultimamente construídos e ainda não habitados. Há vários desses prédios desocupados que têm capacidade para milhares de congressistas.

Também navios serão usados como hotéis. A marinha já ofereceu alguns que transportarão peregrinos dos Estados e os alojarão durante os 8 dias do Congresso.

★

Insiste-se muito junto às pessoas que desejam participar do Congresso e têm parentes, amigos ou conhecidos no Rio de Janeiro, para que escrevam a esses amigos solicitando-lhes hospedagem.

★

Até o momento a Comissão de Hospedagem recebeu mais de 5 mil pedidos de alojamentos. As encomendas vêm dos Estados do Brasil, da Austrália, Suíça, América do Norte e Argentina.

A maior inscrição feita até agora foi para mil pessoas. Trata-se de membros pertencentes à Liga Jesus, Maria, José dos diferentes Estados do país.

Tôdas as têrças e sábados às 18,15 horas a Rádio Jornal do Brasil leva aos ares um programa dedicado ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

★

No dia 30 de Novembro foi inaugurada a exposição de paramentos e alfaias que serão usadas durante o Congresso Eucarístico Internacional.

★

Dentro de 6 meses estará pronta a Praça do Congresso Eucarístico Internacional. Como se sabe, há meses trabalha-se em aterrar um

trecho do mar na Baía de Guanabara para diversas construções. Mas antes de se iniciarem essas obras, utilizar-se-á uma parte do local para o certame religioso mundial de 1955.

Três quartas partes dos aterros aproveitados para o Congresso já estão concluídos. O trabalho se desenvolve dia e noite. Mais de 500 homens manejam centenas de máquinas. Só o número de caminhões sobe a 300.

O decote das professoras...

POR ocasião de um Congresso de estudantes secundários, realizado em Pôrto Alegre, um dos temas tratados foi "Os decotes das professoras".

Conversava-se com um congressista, segundo anista de Colégio hoje estudante de Direito. O rapaz, de dezessete anos, assim se exprimiu:

"O problema para mim não existe, pois sou aluno de Colégio de Irmãos. Não tenho professoras. Entretanto, conheço a questão através dos amigos que frequentam colégios onde há professoras.

Os vestidos desmangados e excessivamente decotados das professoras constituem um grande mal.

Primeiro, porque a professora assim vestida não se lhe dá o respeito que deve ter, para ser possível a compenetração no estudo.

Segundo, porque sugere malícia aos alunos e desperta coisas que a professora nunca deveria despertar."

O resultado é patente.

Essas professoras e mesmo diretoras de colégios, assim mal trajadas, deixam a sua função de educadoras para serem demolidoras.

Respeitem-se mais um pouco e respeitem também seus alunos.

A onda do nudismo entrou também nas escolas. E as portadoras desse lodo são as professoras que não se acanham de andar indecentes e indecorosas.

Que poderão exigir de seus alunos, quando o mau exemplo é assim espantoso e destruidor?

Crônica Internacional

A sagração episcopal de Monsenhor Montini

A sagração episcopal de Monsenhor Giovanni Batista Montini, Arcebispo de Milão, será realizada hoje, 12 de Dezembro, na basílica de São Pedro. Monsenhor Montini deverá regressar a Milão no dia 6 de Janeiro, festa da Epifania.

Beatificado Jean Martin Moye

Jean Martin Moye, missionário francês, fundador da Congregação das Irmãs da Providência, foi beatificado na basílica de São Pedro.

A cerimônia realizou-se perante grande multidão, onde se incluíam cinco cardeais, bispos da França e centenas de membros da ordem religiosa que fundou o venerável Moye.

O Papa Pio XII chegou de tarde da sua residência de verão em Castel Gandolfo para rezar em frente de uma imagem do missionário francês.

Jean Moye nasceu em Cutting, aldeia nas proximidades de Nancy, na França, a 27 de Janeiro de 1730 e faleceu a 4 de Maio de 1793.

A Ordem fundada pelo Revmo. Pe. Moye conta atualmente fundações na França, Bélgica, Itália, Espanha, Suíça, Estados Unidos, México, Brasil, Cuba e Manchúria, onde tem escolas, orfanatos e asilos para velhos.

O jornal, indispensável meio de cura d'almas

"O jornal tornou-se um indispensável meio na cura d'almas", afirmou o arcebispo de Colônia, Cardeal Frings, num artigo escrito para o número comemorativo do 30.º aniversário do jornal diocesano. Hoje o jornal tem mais de 200.000 assinantes e não só dá todas as informações sobre a vida religiosa e eclesiástica da diocese, mas indica aos católicos as direções e soluções para a vida cristã com seus problemas atuais. Devido à velocidade da vida moderna, os católicos precisam de um meio também veloz de informação e formação como é dado pelo semanário católico. O bispo pediu que nenhuma família católica deixasse de assinar e ler o jornal católico.

Trezentas mil pessoas na procissão final

O Primeiro Congresso da Arquidiocese de Montevideo, culminou na animada procissão de encerramento. Trezentos mil fiéis de todos os recantos do país congregaram-se aos pés de Nossa Senhora da Fundação.

Quando esta massa humana ganhou a Pra-

ça da Independência, fêz-se ouvir, através da retransmissão dos alto-falantes, a voz do Santo Padre. Era a primeira vez que o Papa Pio XII falava à gente do Uruguai, enaltecendo a religiosidade do povo e recomendando-lhe o amor a Nossa Senhora "Volvei os olhos e os corações a esta Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa", exortou o Papa.

O verdadeiro inimigo da Igreja: o materialismo ateu

Numa declaração comum publicada após sua assembléia anual, os bispos católicos dos Estados Unidos denunciam o "materialismo ateu" como sendo o "verdadeiro inimigo" e afirmando que "a América deve encontrar sua fé cristã ou perecer".

"Alguns — declaram os bispos — não vêem o inimigo senão como um Estado ou um grupo de Estados políticos ou ainda como um sistema econômico. A compreensão espiritual permite julgar melhor os fatos. O inimigo é o materialismo ateu."

Convertido

O capitão da aeronáutica inglesa Leonhard Chesire, que durante a guerra recebeu por ações heróicas as mais altas distinções, convertendo-se ao catolicismo cumpriu uma promessa que fizera de consagrar-se à enfermagem caritativa. Neste sentido fundou um serviço aéreo semanal para doentes que querem ir a Londres. De noite, êle mesmo pede esmolas nos clubes. Ao pedir as esmolas, aproveita sempre a ocasião para anunciar de qualquer maneira a mensagem cristã. Diariamente fala êle aos doentes através do rádio.

Código de Moral

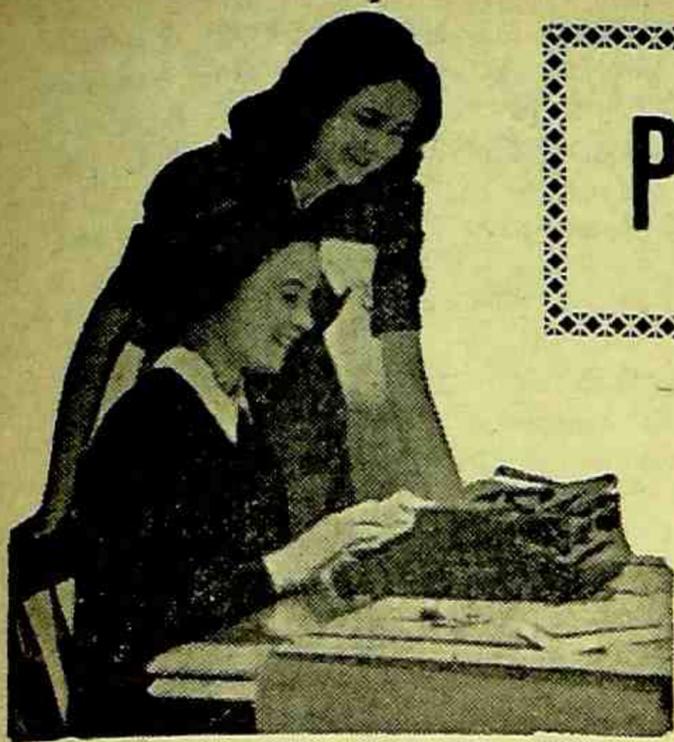
O distrito de Times Square, coração de Nova York, ficará livre de ofensas à moral se derem resultado os esforços do Comissário de Licenças, Sr. Edward T. McCaffrey, e de uma comissão de industriais e representantes de confissões religiosas para estabelecer um código de moral relativo à exibição de publicações e de anúncios comerciais.

EXAMES

— Então, que tal o exame, rapaz?

— Bom, meu pai! Até querem que o repita no próximo ano, tão entusiasmados ficaram os examinadores.

— Ainda bem! Ainda bem!



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

CREME DE SUCO DE UVA

Muitas vezes andamos à procura de receitas simples e econômicas, pois longe vão os tempos em que a manteiga, os ovos e tudo o mais custavam uma ninharia... Pois aqui está uma ótima receita, que proporcionará aos seus deliciosa sobremesa.

Ingredientes necessários:

- 1 quilo de uvas pretas;
- 1 xícara de açúcar;
- 1/2 litro de água;
- 6 colheres, das de sopa, de maizena.

Modo de preparar o creme:

Prepara-se um pouco de água temperada com duas colheres, das de sopa, de vinagre e deixam-se de molho os cachos de uva durante três horas ou mais. Enxuga-se então muito bem os cachos todos, retirando-os da água avinagrada e pondo-os a ferver no meio litro de água, depois de ter o cuidado de retirar os pequenos cabos das uvas.

Vai-se mexendo, para esmagar e extrair bem o suco, e quando bem cozidas as frutas, junta-se o açúcar e a maizena (já desmanchada num pouco de água fria).

Depois de se obter mistura bem fina, retira-se do fogo e deita-se o creme em forminhas de louça, previamente molhadas em água fria.

Espera-se endurecer e desenformar-se, servindo-se a deliciosa sobremesa com calda perfumada com baunilha ou creme chantili.

O AMIGO

Bate alguém à minha porta:

— *Tan-tan-tan-tan-tan-tan-tan!*...

Quem será que bate assim

Com tamanha insistência?

Quem será que a esta hora

Avançada, hora morta,

Chega em busca de mim,

Quando aqui, só, vou morrendo

Neste leito, sem melhora,

Sem conforto e sem amigo,

Nesta penumbra sem luz?

— *Tan-tan-tan-tan-tan-tan-tan!*...
— *Quem bate? Entre, por favor!*
Parou a doce cadência
E a porta, então, foi se abrindo
E Jesus apareceu!
Olhou-me e disse: "Sou Eu!"
Depois, falou-me sorrindo:
"Não penses que estás sozinho!
Sem a sombra do pecado,
Estarei sempre a teu lado!
Sê casto, bom, caridoso,
E a vida sempre melhora.
Em teu coração sofredor
Quero encontrar meu repouso!"
E disse, o manso Jesus:
"Neste conselho atentai:
Ficarei aqui, contigo,
Até quando fores comigo
Para junto de meu Pai!"

PEQUENINOS SEGREDOS CULINARIOS

- Para evitar que um bolo grude no fundo de uma fôrma, muito embora a tenhamos untado com manteiga, devemos colocá-la em lugar fresco durante quinze minutos. Depois, vire-a sobre uma grelha, e o bolo sairá inteiro.

- Os ovos cozidos poderão ser cortados facilmente, sem perigo de se desmancharem, se para isso utilizarmos uma faca que tenha sido mergulhada em água quente.



C A R I D A D E

Um dia, o Cardeal Mercier falava aos vinte e cinco de Anvers e terminou o seu discurso com estas palavras:

"Meus irmãos: Lá virá um dia em que os nomes que hoje trazemos, se apagarão; em que as distinções sociais de fortuna, de posição, de saber, de honrarias, desaparecerão. Não haverá mais que dois nomes: um nome de vida e um nome de morte. Os benditos do Pai celeste e os malditos de Deus. Quereis livrar-vos da maldição de Deus? Quereis levar eternamente o nome de benditos de Deus? Ouvistes a palavra saída dos lábios do nosso divino Mestre. Fazei a caridade com caridade, fazei cristãmente a caridade cristã."



CAMPINAS — Há um ano meu marido comprou uma máquina para serviços diários. Tendo dívida grande, recorri a S. A. M. Claret para que nos socorresse e tendo sido felizes e estando em pleno êxito, envio 50,00. — Natalina Camargo.

SOROCABA — Tendo minha filha de ser operada, recorri a S. A. M. Claret e pela felicidade conseguida envio 40,00. — Hosmilda Vargas dos Santos.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret estar quase curada. Já posso andar e não preciso passar o dia todo de cama, como antes. Envio esmola. — Devota.

CORDISBURGO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de saúde em favor de meu filho e envio 50,00. — Luiza A. Assunção.

PÓRTO FELIZ — Da. Maria de Jesus Campos agradece a S. A. M. Claret a graça de ver regenerado o irmão extraviado e envia 100,00 para as vocações.

OCAUÇU — Esperando graças de S. A. M. Claret em favor de meus filhos Antônio e Ana Lúcia, envio 50,00 para as vocações. — Antônio Ribeiro.

LIMEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho seguir o bom caminho e envio 20,00 para os missionários. — Assinante.

ITAUNA — Agradeço a S. A. M. Claret por eu ter sido muito feliz no parto. Entrego 50,00 para as vocações. — Ana Maria Magalhães.

ITABIRITO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça da saúde quando da operação de minha filha e envio 100,00 para as vocações. — Ivone da Silva.

SANTOS — Agradeço a S. A. M. Claret haver-me dado graça especial de saúde e envio 100,00 para as vocações. — Maria Teresa Ribeiro Amado.

LAVÍNIA — Estava sofrendo mau estar no coração, passando mal; pedi a S. A. M. Claret que me desse alívio e consegui-o. Agradeço, enviando 20,00. — Maria Mendes.

LAVRAS — Da. Isaura Borges agradece a S. A. M. Claret a cura do reumatismo, de moléstias mentais e a melhora de doença do estômago de pessoas da família. Envia 50,00 para as vocações claretianas.

GETULINA — Meu marido sofria há tempo de grande dor de cabeça. Pedi a S. A. M. Claret que o sarasse. Obtida a graça, envio 20,00. — Regina Zahen.

RIO POMBA — Da. Maria Augusta Fernandes agradece a S. A. M. Claret a saúde e outras graças; envia 70,00 para as vocações.

SALTO — Estando muito doente, com sintomas de doença grave, prometi a S. A. M. Claret enviar todos os anos 1.000,00 para as vocações. Agradeço essa e outra graça, e cumpro a promessa êste ano enviando 1.350,00. — Rita Esmeralda de C. Bruson.

SANTA CRUZ DO SUL — Estando com a vista inflamada, recorri a S. A. M. Claret; pela graça alcançada envio 50,00 para as vocações. — Laudelina da Silva.

BOCAINA — Estando minha irmã para dar à luz e o médico falando que ela não podia mais ter filhos, recorri a S. A. M. Claret e ela foi feliz. Envio 50,00 para as vocações claretianas. — Isaura Alves dos Santos.

MARTINÓPOLIS — Da. Olímpia Menolli há vinte anos vinha sofrendo e a conselho de exames médicos devia fazer uma operação. Recorreu a Santo Antônio M. Claret e hoje se sente bastante melhor. Envia 50,00 para as vocações claretianas.

— Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu filho ter sido feliz nos exames do Colégio. Envio 25,00 para as vocações claretianas. — Idalina Tomasino.

— Sentindo-me com um tumor, submeti-me a melindrosa operação. Temendo ser maligno, recorri a S. A. M. Claret com promessa de dar para as vocações a primeira importância que ganhasse. Hoje já estou boa. Agradecida envio 50,00. — Ester Leite.

CERQUEIRA CÉSAR — Pelo êxito de um negócio que foi solucionado favoravelmente ao meu marido, e por outras graças alcançadas de S. A. M. Claret, envio a importância de 1.400,00. — Ondina Matias B. Fernandes.

CAMPOS GERAIS — Agradeço a S. A. M. Claret graças recebidas em favor de minha saúde e de minha filhinha Eliana Helena, quando esta se achava doente. Envio 50,00 para as vocações. — Lourdes Rangel Bandoni.

ITAPETINGA — Confiantemente recorri ao milagroso Santo Antônio Maria Claret, pedindo-lhe sua proteção para minha filha, cuja gravidez e parto muito me preocupavam. Tendo sido integralmente atendida, pois, mãe e filho estão com saúde, agradeço comovida e cumpro promessa enviando 1.000,00 para as vocações claretianas. — Umá devota.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Devoto de S. A. M. Claret agradece a graça da saúde e por ter sido feliz na extração dos dentes. Pede também a saúde da filha e envia 50,00 para as vocações claretianas.

VARGINHA — Srta. Consuelo Nogueira agradece a S. A. M. Claret e outros santos por ter salvo o sobrinho, de 3 meses de idade, desenganado dos médicos, com infecção no sangue, depois de ter passado 3 dias com balão de oxigênio.

PAGAMENTO FORÇADO

— Perdeste a carteira com mil cruzeiros dentro? E tinhas lá o teu enderêço?

— Pois tinha; e recebi um bilhete do meu alfaiate dizendo-me que foi êle quem a achou, e era justamente a conta que eu lhe devia...

• **NÃO ESQUEÇA!** — Há nove nações que nenhum católico deve esquecer: Lituânia, Letônia, Estônia, Polônia, Eslováquia, Checoslováquia, Hungria, România e Bulgária. Nove intenções dos mistérios dolorosos do Têrço para que a perseguição comunista que sofrem se converta em triunfo glorioso da Igreja.

AOS ACORDES DO VIOLINO

ANESIA DE SOUZA RAMOS

Esquecida de que êle ignorava a questão da porta fechada, magoadíssima, evitou chamá-lo. Através da mensagem sonora demonstrou-lhe o quanto sofria. Tocou várias vezes, liquefazendo nos acordes do violino um grande sofrimento.

* * *

Nêsse ambiente de tristeza o dia decorreu para os dois garoando sofrimentos em longos e prolongados suspiros.

Nem uma vez Regina passara diante da porta aberta do escritório. Nem uma vez Ernani colhera o brejeiro "focinho de lebre".

Não o buscou nem uma vez; à hora da merenda ocultou-se àvaramente para não consolá-lo com o mais leve sinal de sua presença, castigando-o por seu desprezo matinal. Ingrato!...

Ouvira a voz querida e ansiosa indagando, buscando-a por todos os lados. E se escondia... e se esquivava... embora o desconsôlo a invadissem inteiramente.

Certa hora não se conteve: vendo-o entrar desesperado no seu escritório, chamou-o com um leve "psiu!". A caçula interpretou o silêncio como indiferença brutal.

Seu coração ameaçava estourar sob a pressão da dor. Disfarçava o seu estado, receando os olhos maus da irmã.

No fim do dia o secretário saiu sem ver aquela que tanto amava.

O sofrimento e o remorso trituravam o coração de Regina. Num momento conseguiu apanhar Dália de jeito e suplicar-lhe. Contendo o pranto, contou à criadinha o que se passara entre os dois, e terminou, suplicante:

— Dália, farás isso? Dirás a êle para chegar um instante até o portão? Êle virá?

— Ernani virá, não duvido, porém pode haver alguém na sacada...

— Então pede para êle ir ao portão da segunda garage. Irei para lá. Como te agradecer, Dália? És tão boazinha para Regina!

— Pára de chorar.

— Preciso de falar a Ernani, hoje, Dália!

* * *

O secretário chegou ressabiado e preocupado. Encostou-se num dos portais. Sim, era esperado. Regina mal sentiu passos abriu a mela fôlha da porta e o convidou a entrar. Seu riso era um hino de alegria, perdão e ventura.

— Meu querido Ernani!

— Minha adorada Regina!

Estreitou-a num forte amplexo e tudo foi esquecido e perdoado mutuamente.

As explicações foram curtas e precisas. A

bonança viera reparar os estragos da tempestade.

Nos olhos negros do secretário brilhava intensamente a luz fulgurante de um incommensurável amor.

* * *

Dois de Maio. Atarefado com as providências da partida, o velho francês se esquecera de pagar os vencimentos de Ernani. A hora do almoço chamou-o ao seu gabinete privado.

Sorreni estranhou a novidade, pois somente o chefe o chamava ao gabinete no caso de alguma importantíssima carta a ser redigida para o estrangeiro.

Fiel ao seu lema de jamais indagar, esperou a explicação. Discreto, correu os olhos pelo gabinete, peça ampla, cheia de luz, janelas abertas para o jardim, risonha. Só para ricos! — pensou o jovem.

Gastão fechou a porta por dentro e dirigindo-se para o seu lugar, atrás da secretaria, falou risonho e satisfeito:

— Senta-te aqui ao meu lado esquerdo, Ernani. Há tempos não conversamos com tranqüillidade, hein?

Silencioso, estranhando o exórdio, prevenido aborrecimentos, Ernani assentiu.

— Froilan esteve por aqui! — meditou sentando-se no lugar indicado.

— É verdade! Tens aqui os vencimentos de Abril. Esqueci-me de acertar contigo o mês passado.

O secretário desculpou. A conversa, picada, picada, girou em tórno da guerra européia. Ernani esperava o ataque através de tantos revolteios e circunlóquios. Resolveu dar a chance ao chefe.

— Chefe, faz-se tarde e se não precisa de meus serviços, retiro-me.

— Ernani, como vais com Regina?

A inesperada pergunta não roubou a calma ao jovem; esperava por ela e sustentou o olhar examinador.

— Que quer dizer, chefe? — indagou, prosseguindo sem esperar resposta —: Regina suspendeu as aulas de violino, e, não manifestando desejos de recomeçar, não insisti.

— Fizeste bem! Fui eu que proibi Regina de estudar violino.

O secretário não esperava aquela rude franqueza. Sentiu a realidade magoar-lhe o peito. Se não estivesse sentado, vacilaria.

Como aluno que decorou a lição, o velho Gastão foi desfiando o novelo tecido por Froilan. Suave, risonho, gentil, Gastão Moranama ia narrando os motivos na placidez do cirurgião que autopsia um cadáver estranho.

— Pois foi isso, Ernani! Teu afeto por Regina crescia, multiplicado pelas horas da ausência, absorvendo tôdas as delicadezas de tua alma, indispondo-te com a minha outra filha...

— Não nego, chefe. Quero respeitosa e estremecidamente à Srta. Regina, entretanto, se houve choques entre mim e a doutora, foram motivados pela própria doutora. A doutora...

— Ouve-me primeiro, falarás depois, Ernani!

(Continua)

Natal - Ano Bom - Reis

Para o seu presente de Festas, mais útil, prefira os tecidos de qualidade das conhecidas

CASAS PERNAMBUCANAS

porque os tecidos de qualidade das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens quanto à garantia de boa qualidade, quanto à originalidade dos padrões e quanto aos preços, que são sempre os mais baratos!

Portanto, um corte de tecido das

CASAS PERNAMBUCANAS

como presente de Festas, alia o útil ao agradável. Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS

— PRESENTES ÚTEIS —

AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA



resolve o seu

PROBLEMA.

Uma valiosa coletânea de receitas

úteis, econômicas e saborosas

INTEIRAMENTE GRATIS

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

Sugestões MAIZENA

Amido de milho "MAIZENA" 65

Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00

Número avulso Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 15,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 120,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 180,00.

FOLHINHA DO CORAÇÃO DE JESUS para 1955

Pelo correio: Cr\$ 12,00

BÍBLIA em um só volume

Cr\$ 130,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo